

revista **sbotgo**

Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 26 Setembro de 2011



VI COTCOB TEVE SUCESSO DE PÚBLICO E
CONTRIBUIU PARA A INTEGRAÇÃO E O
CRESCIMENTO DA ORTOPEDIA NO CENTRO-OESTE



mais agilidade no atendimento

2 equipamentos de Ressonância Magnética 1.5 T

Resultados **ON LINE**

www.clinicamultimagem.com.br



62 3091 6611

Unidade Marista

MULTIMAGEM
DIAGNÓSTICOS

100% DE COMPROMISSO COM MÉDICOS E PACIENTES



Otto Bock
QUALIDADE DE VIDA



LIMITAÇÕES. PARA ORTOMÉDICA ESTA PALAVRA NÃO EXISTE.

ORTOMÉDICA

TECNOLOGIA ORTOPÉDICA

DE ACORDO COM AS
APROVADO
NORMAS DA ANVISA

Técnicos com mais de 20 anos de atuação no mercado com permanente reciclagem no setor e formação técnica na Alemanha, Estados Unidos, França e Inglaterra

(62) 3275.1061

www.ortomedicagyn.com.br

A IMPORTÂNCIA DO COLETIVO PARA O SUCESSO DO VI COTCOB



PAULO SILVA
PRESIDENTE DA SBOT-GO

Debate científico profícuo e momentos de confraternização inesquecíveis marcaram o evento



SANDRO REGINALDO
PRESIDENTE DA COMISSÃO
CIENTÍFICA DO VI COTCOB

Prezados colegas,
Entre os dias 11 e 14 de agosto, Rio Quente foi a capital da ortopedia do Centro-Oeste brasileiro. Estou extremamente honrado e gratificado com a presença de todos no VI COTCOB, reforçando ainda mais a ortopedia de nossa região. Com mais de 200 inscritos, os três dias do congresso foram marcados por uma participação ativa de todos os congressistas, pelo debate científico intenso, pelas informações de vanguarda e pela atualização dos assuntos gerais, pela transmissão precisa de conhecimentos de importantes palestrantes locais, nacionais e internacional e pelo grande índice de presença nas salas de conferências.

Tudo isso foi coroado por uma inesquecível programação social, culminando com um memorável Luau do Cerrado. Claro que tudo isso só foi possível, porque você, ortopedista, junto com sua família, fez acontecer. Parafraçando o colega Paulo Lobo:

“Esse congresso está indescritível. A comissão organizadora está de parabéns”. E é por isso e tudo o mais que convido o amigo Sandro Reginaldo, presidente da Comissão Científica, para, junto comigo assinar este editorial, para, também em seu nome, agradecer a todos que participaram e ajudaram.

O VI COTCOB apresentou novidades, com um rico espaço para a produção científica. Foram vários trabalhos científicos apresentados de Goiás, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Distrito Federal, de Minas Gerais e outros. Em meio a isso, tivemos uma importante participação de colaboradores, que de maneira ética e eficaz fizeram, nas confortáveis dependências do Rio Quente Resort, com que as atividades fossem vivenciadas de maneira agradável e inovadora, com espaços que se misturavam, sem um “tapume” que os isolassem. Só temos a agradecer e aguardar o próximo congresso.

Um grande abraço.

produtos para vida

Matriz:
Rua 9-A, nº11,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO
(062) 3212-3015

Filiais:
-Brasília-DF -Imperatriz-MA
-Palmas-TO -Redenção-PA
-Marabá-PA -Macapá-AP
-Altamira-PA -Cuiabá-MT
-Belém-PA -Araguaína-TO
-Santarém-PA

SINTESE
GENERAL HOSPITAL

Faz sentido operar com uma instituição financeira que *é sua*

- ✓ Conta corrente
- ✓ Cheque especial
- ✓ Crédito
- ✓ Aplicações
- ✓ Investimentos
- ✓ Débito automático
- ✓ Assessoria financeira
- ✓ Cartão de crédito
- ✓ Cartão de débito
- ✓ Seguros
- ✓ Serviços
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking

UNICRED CENTRO BRASILEIRA
Tel.: (62) 3221.2000
www.unicredgyn.com.br

UNICRED

O QUE CONGRESSISTAS DIZEM SOBRE O VI COTCOB

O COTCOB vem se firmando como um dos mais importantes de atualização científica da região Centro-Oeste. Nesta 6ª edição, o evento contou com mais de 200 participantes, vindos dos estados da região, bem como de outros estados brasileiros e um conferencista internacional. Confira a avaliação de alguns ortopedistas sobre o evento.

“

“Foi um dos melhores congressos médicos que participei nos últimos anos. Os convidados conseguiram atender as expectativas de quem estive lá para se atualizar. E a programação social garantiu confraternização durante todo o tempo em que não estávamos nas palestras. O ambiente foi acolhedor e agradável o tempo todo. A organização foi impecável”.

MÁRIO KUWAE (GO)



“

“A pontualidade foi um dos pontos fortes do congresso, porque esses eventos costumam atrasar bastante. A programação científica atendeu as expectativas dos participantes e a programação social foi ótima”.

MURILO DAHER (GO)



FRANCISCO NOGUEIRA (Presidente da SBOT-MG) recebe premiação por melhor pôster eletrônico



“

“O evento atendeu todas as nossas expectativas. Foram bons e proveitosos momentos do ponto de vista científico e social. A reunião em um único local de vários especialistas facilitou nosso aprendizado, além de permitir uma socialização entre amigos. Gostaria de cumprimentar os organizadores, que trouxeram conferencistas importantes no âmbito nacional e regional, aprimorando ainda mais este encontro”.

SÉRGIO DAHER (GO)



Mesas redondas com alto nível de discussões



MURILO DAHER recebe prêmio de melhor trabalho (tema livre) de SÉRGIO DAHER



“

“Em relação à programação científica, tive a oportunidade de participar da maior parte das atividades e confesso que ela abrangeu praticamente todos os assuntos mais importantes das diversas subespecialidades. Foi bem planejada e a participação dos palestrantes e debatedores atingiu os objetivos propostos. Sem dúvida nenhuma, o congresso foi muito proveitoso para todos os participantes. Quanto à programação social, foi de extremo bom gosto, com uma abertura descontraída, objetiva e que agradou todos os presentes. Em relação ao luau na Praia do Cerrado, foi uma noite agradável, com boa comida e uma recepção à altura do povo goiano. Parabéns ao casal Paulo Silva e Katiusse e à toda a comissão organizadora pelo congresso impecável. Em nome de toda a ortopedia mineira, agradeço pelo honroso convite da participação do nosso Estado no evento”.

**FRANCISCO NOGUEIRA
(PRESIDENTE DA SBOT-MG)**



Homenagens a ex-presidentes do COTCOB



MIQUEL PONS, convidado internacional (Barcelona)



“

A REGIONAL GOIÁS TEM ORGULHO DE PARTICIPAR DESTE MOMENTO EM QUE HÁ UMA IMPORTANTE PARCERIA DA SBOT COM AS REGIONAS. ESTAMOS NOS SENTINDO PRESTIGIADOS COM A CONTINUIDADE DESTA SEQUÊNCIA DE ATOS QUE NOS VALORIZAM E ABREM AS PORTAS PARA NOSSAS OPINIÕES. POR ISSO, APOIAMOS A CANDIDATURA DE ARNALDO HERNANDEZ COM A CERTEZA DE CONTINUIDADE DESSA IMPORTANTE VALORIZAÇÃO DAS REGIONAIS.

PAULO SILVA
PRESIDENTE DA SBOT-GO

“

“ESTAMOS, MAIS UMA VEZ, PRESENTES NO CRESCIMENTO E REALIZAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. A PARTICIPAÇÃO DAS REGIONAIS SE MOSTRA CADA VEZ MAIS ABRANGENTE E ATUANTE NO AUXÍLIO DAS DECISÕES. A REGIONAL MATO GROSSO DO SUL APOIA ESTA EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO E PERCEBE QUE ARNALDO HERNANDEZ SERÁ A FONTE DE SUCESSO PARA A CONTINUAÇÃO DESTE IMPORTANTE E PRESENTE CONVÍVIO”.

ANDRÉ LUIS DE SOUZA GRAVA
PRESIDENTE DA SBOT-MS

“

“A REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ, COMO SEMPRE, DE PORTAS ABERTAS PARA SER UMA PARCEIRA DE PRIMEIRA LINHA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. POR ISTO, APOIAMOS A CANDIDATURA DE ARNALDO HERNANDEZ À PRESIDÊNCIA DA SBOT TENDO A CERTEZA QUE SERÁ UMA GESTÃO ABERTA AOS ANSEIOS DAS REGIONAIS, VISANDO MANter A EXCELÊNCIA DA ORTOPEDIA BRASILEIRA POR MEIO DOS INÚMEROS PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO E POR MEIO DE NOVAS IDEIAS QUE SURGIRÃO DA BRILHANTE COMPOSIÇÃO DE CHAPA QUE FOI MONTADA”.

RODRIGO DAHER
PRESIDENTE SBOT-DF

“

MATO GROSSO TEM AUMENTADO O FLUXO DE ORTOPEDISTAS NA CAPITAL E INTERIOR DE FORMA INTENSIVA, ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO ECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DESTE ESTADO. A SBOT REGIONAL VEM PROCURANDO MANTER A UNIÃO DESTES COLEGAS AGREGANDO-OS PELOS PRINCÍPIOS DA ÉTICA, DA JUSTIÇA E DA BOA CONVIVÊNCIA. AGORA PRETENDEMOS DAR UM SALTO AINDA MAIOR EM DIREÇÃO À SBOT NACIONAL, COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS COMISSÕES, COMITÊS E NA PRÓPRIA DIRETORIA EXECUTIVA, QUEM SABE. EM CALDAS NOVAS, DURANTE O COTCOB, ESTIVEMOS REUNIDOS COM ARNALDO HERNANDEZ, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA SBOT 2014, QUE NOS DEIXOU BASTANTE MOTIVADOS À INCLUSÃO DA NOSSA REGIONAL NESTA GRANDE EMPREITADA E ESPERAMOS CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO MACIÇA DOS COLEGAS DO MATO GROSSO E TAMBÉM DO CENTRO-OESTE DO BRASIL, EM MAIS ESTE VOTO DE DEMONSTRAÇÃO DE DEMOCRACIA.

JOSÉ MILTON PELLOSO JÚNIOR
PRESIDENTE DA SBOT-MT



Homenageados EDISON ANTUNES e SAUL LEÃO, recebem cumprimentos do presidente da SBOT, OSVANDRÉ LECH





Edison Antunes apresenta SBOT-GO com foto histórica

“

“Tive uma impressão muito boa do congresso, tanto do ponto de vista científico, quanto o social. O resort é fantástico e o último jantar na praia do cerrado foi uma boa ocasião para conversar e fazer amizade com muitos companheiros brasileiros. Eu assisti apenas algumas conferências sobre quadril e joelho. Tive a impressão que o nível da ortopedia protética brasileira é muito boa; e que os conhecimentos e a prática diária de seus membros é alto nível. Surpreendeu-me que depois das palestras e das mesas redondas não fizeram perguntas. Na Europa, depois de cada apresentação, sempre se realiza uma sessão de perguntas e uma boa discussão. Espero que minha palestra tenha agradado os participantes e que meu “portunhol” tenha sido fácil de entender para todos os presentes. Tenho a esperança de participar nos próximos anos de congressos regionais ou nacionais para continuar partilhando experiências e desfrutar de companhias de meus bons amigos. Saudações e muito sucesso nos próximos eventos”.

MIQUEL PONS
(BARCELONA - ESPANHA)

“

“O VI COTCOB foi um evento que obteve grande êxito, tanto no número de ortopedistas da nossa região inscritos, o elevado teor da programação científica e o sucesso da programação social, que escolheu um belo local para o evento. Este congresso superou as expectativas e surpreendeu a todos presentes pela grande adesão dos profissionais do Centro-Oeste com salas de conferências sempre cheias. O evento refletiu também a nossa preocupação como ortopedistas com a defesa profissional – auditório completamente lotado quando este módulo foi abordado – e com a nossa formação e atualização científica. Méritos à comissão organizadora que contemplou cada uma das subespecialidades ortopédicas, abriu várias sessões de temas livres para mostrar a produção científica da nossa região e trouxe convidados de renome nacional e internacional. Tudo isto em um local propício para o lazer e excelente para a confraternização entre os participantes e seus familiares”.

LEANDRO OLIVEIRA (GO)

“

“A organização do VI COTCOB está de parabéns. Além do evento ter sido realizado num local extremamente agradável, a recepção, por parte de todos, foi impecável e amável. A programação científica foi bem abrangente envolvendo módulos de todas as áreas de interesse tanto para os ortopedistas gerais quanto para os interessados em alguma especialidade em particular. A oportunidade de bons momentos de confraternização também foram fundamentais para o sucesso do congresso. São eventos com esse perfil que devem servir de exemplo para outras regionais da SBOT e que precisam ser estimulados em todas as regiões do Brasil. Um forte abraço para todos”.

ARNALDO HERNANDEZ (SP)



RONALDO CAIADO, ortopedista e deputado federal, discorreu sobre a participação política dos ortopedistas



OSVANDRÉ LECH, em reunião com presidentes de regionais do Centro-Oeste



Intervalos nos lounges dos parceiros com integração descontraída dos ortopedistas



Médicos goianos recebem título de Ortopedia e Traumatologia

Residentes foram aprovados na seleção realizada em janeiro na cidade de Campinas, São Paulo

Nove ortopedistas estão preparados para atuar nos hospitais do Estado. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia-Seção Goiás (SBOT-GO) entregou no dia 16 junho, os certificados de títulos de Especialista em Ortopedia e Traumatologia dos residentes aprovados na última avaliação do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT). A prova foi realizada em janeiro na cidade de Campinas, São Paulo. Os médicos se submeteram ao processo seletivo depois de três anos de residência.

João Alírio, representante do departamento de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), diz que a entrega dos títulos é um momento de grande importância e orgulho para sociedade goiana, pois a formação que é ensinada no Estado segue as recomendações da SBOT. "O nosso serviço segue os padrões sugeridos conforme a solicitação da sociedade brasileira. A aprovação na prova mostra que o residente está bem qualificado e bem preparado para o mercado profissional", atesta. João Alírio acrescenta que os hospitais de Goiás estão de parabéns, pois proporcionaram condições adequadas para que os residentes fossem bem preparados para prova de título.

O especialista ainda esclarece que o grau de dificuldade da prova é elevado, porém o que define a aprovação do estudante no TEOT é a preparação que ele se submete ao longo da residência. "O maior grau de dificuldade é o comprometimento do residente durante três anos de estudos", frisa. Segundo o ortopedista, quando o residente participa das atividades teóricas e práticas, não tem grandes dificuldades em relação à aprovação. "É claro que há um processo de ansiedade e nervosismo que podem vir a comprometer o rendimento no momento da prova", salienta.

Para o ortopedista Leandro Zica de Oliveira, um dos médicos aprovados no TEOT, a entrega do título de especialista coroa um trabalho de três anos que são bastante puxados. O médico recorda que o primeiro ano de residência (R1) é o mais desgastante, pois os estudantes não estão adaptados com a rotina do estudo e do serviço. Mas, Leandro ressalta que a jornada é recompensadora. "Serei mais um profissional que a população poderá recorrer ao SUS ou a rede privada para buscar tratamento adequado", planeja.

PROCESSO SELETIVO

A prova do TEOT é dividida em três etapas: prova escrita, que é eliminatória, ou seja, o estudante que não é aprovado na primeira, não segue para outras etapas; testes práticos e por fim a avaliação oral. Durante três dias os residentes ficam "confinados" em um hotel em Campinas. Este ano os testes aconteceram entre os dias 13 a 15 de janeiro.

"Ser membro titular da SBOT-GO é uma conquista bastante esperada. Desejava desde quando comecei a residência",



emociona-se Daniel Labres da Silva Castro. O ortopedista admite que o estresse psicológico é desgastante, mas que serviu para valorizar todo o período de aprendizagem. "Conta bastante o apoio da família, uma boa estrutura no hospital para auxiliar no aprendizado", destaca.

Além da entrega dos nove títulos, os profissionais e convidados assistiram a palestra do médico Marcelo Boerge, conferencista em atendimento ao paciente. Segundo o especialista, é de fundamental importância que todo profissional que está ingressando no mercado esteja atento às melhores práticas profissionais que o mercado exige. "Os médicos são peças importantes para formação de opinião e fidelização do paciente nos hospitais. Por isso, é importante que o papel do profissional de saúde esteja atrelado às novas exigências do consumidor de saúde, que mudou nos últimos anos", comenta.

Mais uma conquista do serviço público em ortopedia



Grupo de Coluna do HGG: CARLOS DRUMMOND, RODRIGO BORGES e FABIANO INÁCIO

Grupo de Coluna do HGG é credenciado para treinamento em Cirurgia da Coluna Vertebral

aprovados em rigoroso processo seletivo, tendo em vista que a cada ano é disponibilizada apenas uma vaga. O chefe do Serviço de Ortopedia do HGG, Fabiano Inácio de Souza, informa que o primeiro ano do estágio é realizado integralmente no HGG e na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Parte do segundo ano é ministrada na Universidade de São Paulo (USP) e na *Mayo Clinic*, em Rochester, nos Estados Unidos.

PRÊMIO

O Grupo de Cirurgia da Coluna do HGG também tem se destacado como participante nos encontros científicos dos ortopedistas. A equipe conquistou o prêmio de Melhor Tema Livre no 10º Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia, realizado em maio, em Anápolis. Fabiano Inácio de Souza informa que o prêmio é resultado do empenho e dedicação dos componentes da equipe. "O grupo fez a apresentação de 11 trabalhos científicos". A equipe apresentou também 13 artigos no Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Centro-Oeste do Brasil, realizado entre os dias 11 e 13 de agosto, no Rio Quente Resorts, em Rio Quente.

Além de prestar assistência médica em média e alta complexidade, o Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG) tem se consolidado como importante centro de ensino e pesquisa. Recentemente, o Grupo de Coluna do HGG – formado pelos ortopedistas Fabiano Inácio de Souza e Rodrigo Borges Di Ferreira e pelo neurocirurgião Carlos Drummond – foi credenciado oficialmente pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Coluna (SBCC) para treinamento de novos cirurgiões. O treinamento, sob a chancela da SBCC, tem a duração de dois anos. Participam desta prática profissionalizante médicos ortopedistas



IOG
INSTITUTO ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA



IOG

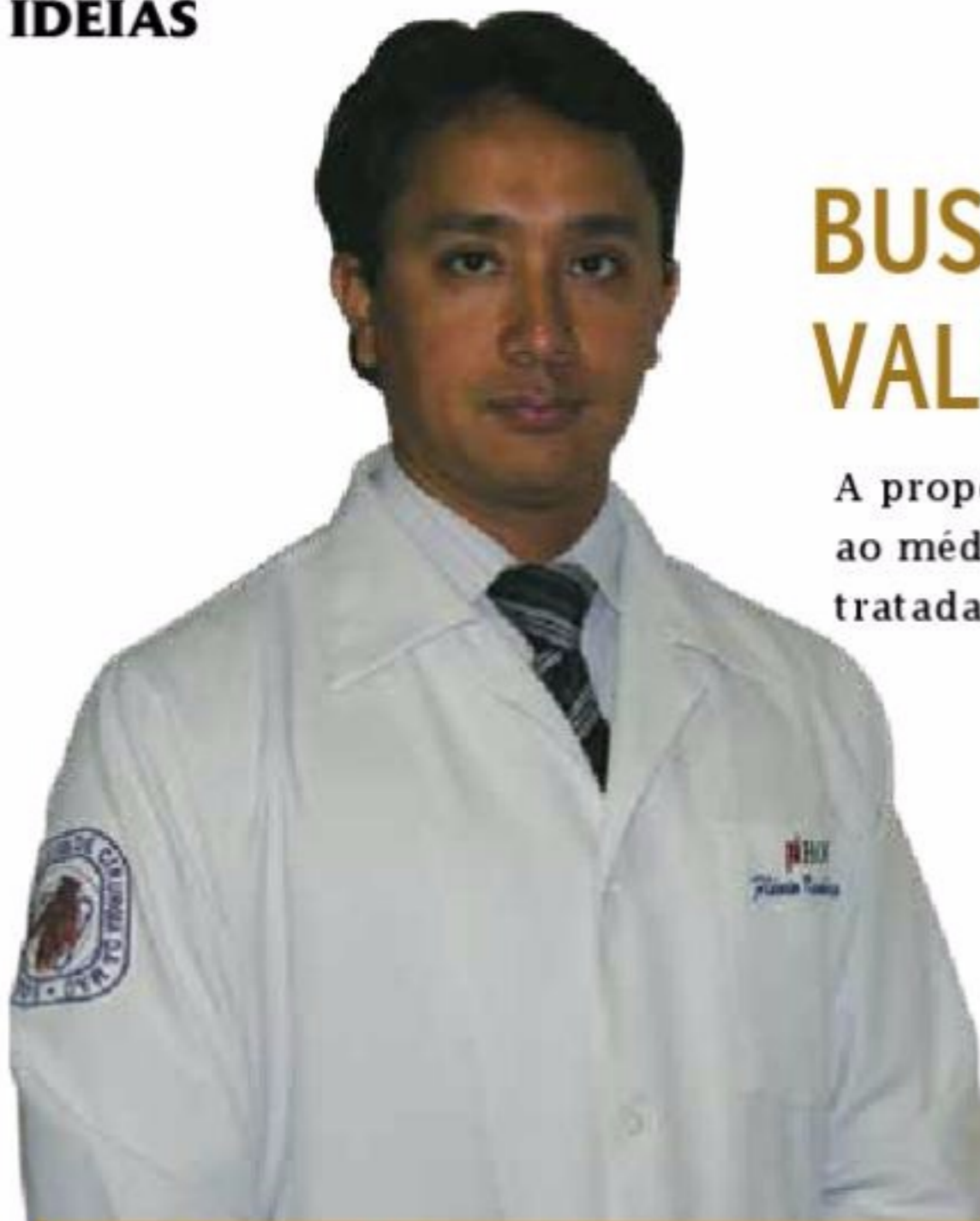
Raios X
Ultra 50
Tomografia

Rua T-27 C/ T-49,
No. 819 Setor Bueno
Cep: 74210-030 - Goiânia-go

Telefone Geral: (62) 3252-5000
Tele-consultas: (62) 3252-5050
E-mail: log@iognet.com.br

- Ortopedia e Traumatologia • Fisioterapia
- Hidroterapia • RPG • Cirurgia Plástica
- Otorrino • Neurologia • Proctologia
- Tomografia Computadorizada • Raios X
- Ultrassonografia • U.T.I • Intensificador de Imagem
- Artroscopia • Residência Médica
- Cirurgia Vídeo-Laparoscópica • Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular • Neuro Cirurgia

ATENDIMENTO 24 HORAS



FLÁVIO KUROIKI BORGES

BUSCA PELO DIREITO A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A proposta do pagamento da consulta diretamente ao médico é uma forma da classe médica ser tratada com respeito e dignidade que merece

A cobrança da consulta do paciente fora do plano de saúde pela classe médica tem como fundamento alertar a população e os meios de comunicação para a atual situação dos profissionais. Como se não bastasse a total falta de respeito, ética e compromisso das autoridades para com a saúde pública desse país, assistimos ao longo dos anos uma desvalorização e um desrespeito crescente praticado pelas operadoras de plano de saúde.

Vivemos em uma época em que ter um convênio já não é privilégio da classe alta. Muito pelo contrário. Segundo dados do IBGE, quanto maior é a renda familiar maior é a cobertura de plano de saúde. Dessa maneira, as operadoras de planos praticam sistematicamente os seus reajustes e esses não repassados para o médico.

Um outro dado importante é que pouquíssimas pessoas conhecem o valor referente a uma consulta ou mesmo de uma cirurgia, que é repassado para um médico. E pensar que recebemos consultas variando de R\$ 30 a R\$ 50, com cirurgias ortopédicas no valor de R\$ 36, sem descontar o imposto de renda. A que ponto chegamos!

Segundo o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Cid Carvalhães, o piso salarial dos médicos é de R\$ 9.188,22 em 2011, para uma jornada de 20 horas semanais de trabalho. O valor, que passou a vigorar em

primeiro de janeiro, é resultado da atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos –(DIEESE), cujo índice acumulado em 2010 foi de 6,91%. O piso salarial dos médicos serve como referência e é parâmetro para orientar as reivindicações da categoria em dissídios, convenções, acordos coletivos de trabalho e demais negociações.

Agora saber se é ou não é legal cobrar um adicional no valor da consulta ou de procedimentos, acho que depende do ponto de vista. De acordo com a lei e com os contratos de algumas operadoras, é expressamente proibido a cobrança de valores adicionais de qualquer quantia ao paciente que tem um plano de saúde. Mesmo assim, esse aspecto ainda gera uma certa controvérsia entre as autoridades que defendem o direito do consumidor e aquelas que representam os médicos.

O que não é legal é a classe médica ser tratada como tem ocorrido, como mão de obra barata.

É preciso que nos tratem com respeito e dignidade que a classe merece. Afinal, são anos de estudo, de abdicção de lazer, da família, de horas de sono em prol de um único objetivo: salvar vidas e proporcionar o bem-estar das pessoas, independentemente da raça ou condição social. Mas, vale lembrar que o médico também tem seus deveres e compromissos a cumprir. Essa luta pertence não só a classe médica, mas também envolve a população para que a mesma não saia prejudicada.

A partir de movimentos como esse, com certeza, outros virão. E quem sabe a população estando mais informada e conscientizada permanecerá do lado da classe médica. Não queremos prejudicar muito menos explorar ninguém. Queremos apenas o que é de direito: a valorização do nosso trabalho em forma de reajuste dos honorários, seja das operadoras de plano de saúde, ou qualquer um que pague pelo nosso serviço.

2º Simpósio Centro Oeste de Técnicas Avançadas de Ombro, Joelho e Quadril

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



PAULO SILVA - GO
COORDENADOR MÓDULO QUADRIL



SANDRO REGINALDO - GO
COORDENADOR MÓDULO OMBRO



EDMILSON TEIXEIRA - GO
COORDENADOR MÓDULO JOELHO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



DR. GIANCARLO POLESEELLO - SP
MÓDULO QUADRIL



DR. EDUARDO CARRERA - SP
MÓDULO OMBRO



DR. WILSON NELLO - SP
MÓDULO JOELHO

23 e 24 de Setembro de 2011
Local: CASTRO 'S Park Hotel - Goiânia-GO

Informações: SÍNTESE Comercial Hospitalar Ltda
Fones: (62) 3212-3015 - Contato: Tainã / e-mail: administracao1@sintesebr.com

Realização



Apoio



**Ultrassonografia do
Sistema Musculoesquelético**

Radiologia Digital
Densitometria
Ultrassonografia geral
Ecodoppler Cardíaco
Dopplerfluxometria Vascular
Ecografia Musculoesquelética
Eletrocardiograma
Eletroneuromiografia
Fisioterapia Terapêutica
Ocupacional
Ressonância Magnética

Angiologia
Acupuntura
Neurologia
Psiquiatria
Psicologia
Ginecologia e Obstetrícia
Cirurgia Torácica
Reumatologia
Ortopedia e
Traumatologia

62 3218.1508
62 3218.1744

Rua Dr. Olinto Manso Pereira
(Antiga 94) nº408 (Esq. c/ Rua 83)
Setor Sul - Goiânia-GO

www.fisiogyn.com.br

Dra. Zuleika S. S. Gomes CRM-GO: 5275.



CENTRO DE CIRURGIA DA COLUNA

- Doenças Degenerativas
- Deformidades Vertebrais
- Tumores da Coluna
- Cirurgias Minimamente Invasivas para Hérnia de Disco

Dr. Zeno Augusto de Souza Júnior
Ortopedia - Traumatologia
CRM-GO 7292
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna

Dr. Fabiano Inácio de Souza
Ortopedia - Traumatologia
CRM-GO 8474
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna

(62)3239 0101

www.clinicadoesporte.com.br



Diretor Técnico: Dr Marcelo Vilela Lauer CRM - 5520

 CLÍNICA
SÃO MARCELO



Além da ressonância magnética de 1,5 tesla, temos também a ressonância magnética de campo aberto.

www.clinicasaomarcelo.com.br

Unidade Marista: 3236-6600
Central de agendamento: 3236-6606

Unidade Oeste: 3224-6699
Central de agendamento: 3931-5600

IX ornada Científica do CRER

10 e 11 Novembro de 2011

Local: Auditório do CRER

Goiânia - GO

**Dimensão Multiprofissional na Abordagem
de Reabilitação e Readaptação**

Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
Av. Vereador José Monteiro nº 1655 Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO
Central de Relacionamento: (62) 3232-3232
Oficina Ortopédica: (62) 3232-3055
www.crer.org.br e-mail: oficina@crer.org.br

CRER



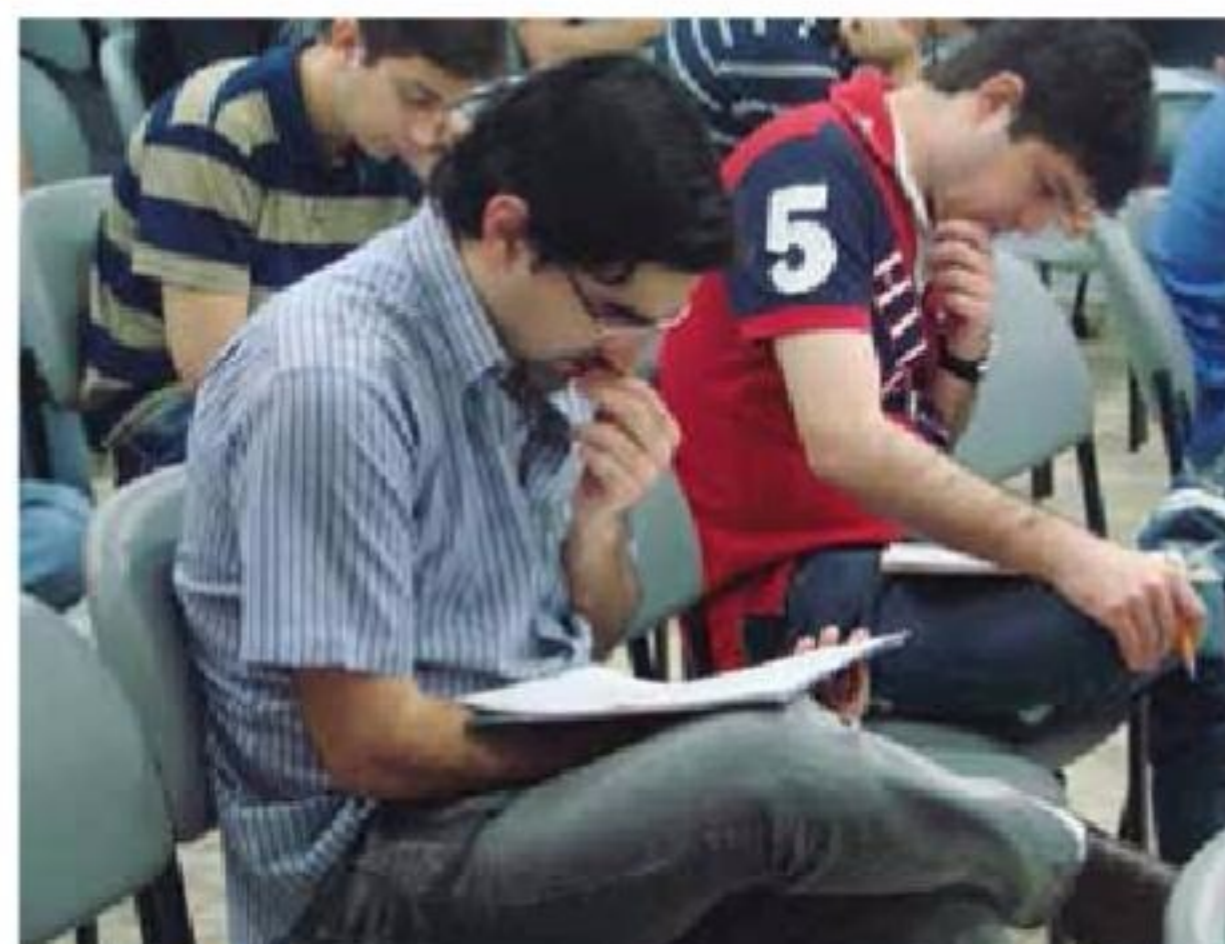


Residentes de Goiânia fazem simulado especial para o TEOT

Encontro promovido pela SBOT-GO visa preparar o médico para uma prova considerada difícil

A SBOT-GO preparou no dia 6 de julho treinamento, com simulado, especial para 34 residentes – R1, R2 e todos os R3 de todos os serviços – dos Hospital de Urgência de Goiânia (Hugo), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/ UFG), Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG) e Hospital Ortopédico de Goiânia (HOG). O objetivo do simulado é preparar os residentes de ortopedia de Goiânia para a prova de título de especialista da SBOT (TEOT), que é considerado um teste muito difícil e estressante. O simulado foi ministrado no anfiteatro Dr. Cláudio Borges, na própria sede da SBOT-GO.

Apesar da data do TEOT não estar definida, o médico Flávio Kuroki, chefe da residência do HOG, acredita que toda atividade teórica e prática que vem para agregar conhecimentos aos residentes é bem-vinda. Para ele, a realização de simulados promovidos pela SBOT-GO vão além de uma simples preparação para a prova de título. “Os testes agregarão e sedimentarão conhecimentos aos residentes, ajudando na formação de nossos futuros



colegas de trabalho, criando uma maior interatividade entre os serviços e fortalecendo nossa regional”, destaca.

Para Márcio Oliveira Calábria Júnior, chefe da residência do HC/ UFG, os residentes recebem o simulado, realizado pela regional, com alegria. “Primeiro porque mostra a motivação por parte da regional em incentivar o estudo contínuo e a preparação para prova de título e, principalmente, porque a distribuição de prêmios aos melhores colocados gera uma competição saudável entre os serviços de residência”, explica Márcio Oliveira. O ortopedista ainda acrescenta que torce para que no próximo ano, a regional promova simulados mais abrangentes por meio da implementação da prova de exame físico e tela para ficar nos moldes da prova de título.




HOSPITAL DE ACIDENTADOS

CLÍNICA SANTA ISABEL

Ortopedia • Fraturas • Fisioterapia
Tomografia • Computadorizada
• Raio X • UTI

ATENDIMENTO
24 HORAS

Fones: (62) PABX: 3945-2500
Av. Paranaíba, nº 652 - Centro - Goiânia - GO
Dr. Edegar Nunes Costa CRM - 3199

 Espaço Vida

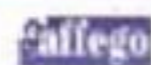
Sua saúde
tratada por
profissionais

- Hidroterapia
- Fisioterapia
- Acupuntura
- Fonoaudiologia
- RPS
- Nutrição
- Psicologia
- Shiatsu
- Drenagem Linfática
- Massagem relaxante

Av. R11 nº 195 - Setor: Oeste - Goiânia - GO

Fone: (62) 3293-2629

espaçovida@terra.com.br



Reunião do Quadril

Foi realizada no dia 26 de maio, na churrascaria Lancaster Grill, a reunião do Grupo do Quadril, que contou com a presença maciça dos ortopedistas da capital e do interior. O momento foi abrilhantado por uma conferência ministrada pela ortopedista Márcia Uchoa, que abordou Os Aspectos de Tratamento Não Cirúrgico das Artroses. A reunião foi coroada por um belo jantar de confraternização.



REUNIÃO DO CLUBE DO PÉ

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, junto a Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé), promoveu, no dia 17 de junho, a reunião do Clube do Pé de Goiânia. Coordenado pelo ortopedista Edegmar Nunes Costa, o encontro contou com a participação de ortopedistas que discutiram junto aos convidados nacionais Túlio Diniz Fernandes (SP) e Marcos Andrade Corsato (SP) as novidades relacionadas à cirurgia do pé e tornozelo enriquecendo o conhecimento científico na área.

Reunião do Membro Superior

No dia 7 de junho, o auditório Dr. Cláudio Borges, na sede da SBOT-GO, foi palco de mais uma Reunião do Membro Superior. A reunião, coordenada pelos ortopedistas Carlos Garcia e Flávio Kuroki, contou com a presença expressiva de vários ortopedistas que discutiram as inovações científicas e assuntos relacionados à Cirurgia de Mão, Ombro e Cotovelo. Na oportunidade, foi apresentada uma mini-conferência que abordou as Patologias do Ombro, seguida de discussão, momento que contribuiu para a inovação científica e a educação continuada da comunidade ortopédica goiana.

Café da manhã reúne lideranças do Centro-Oeste



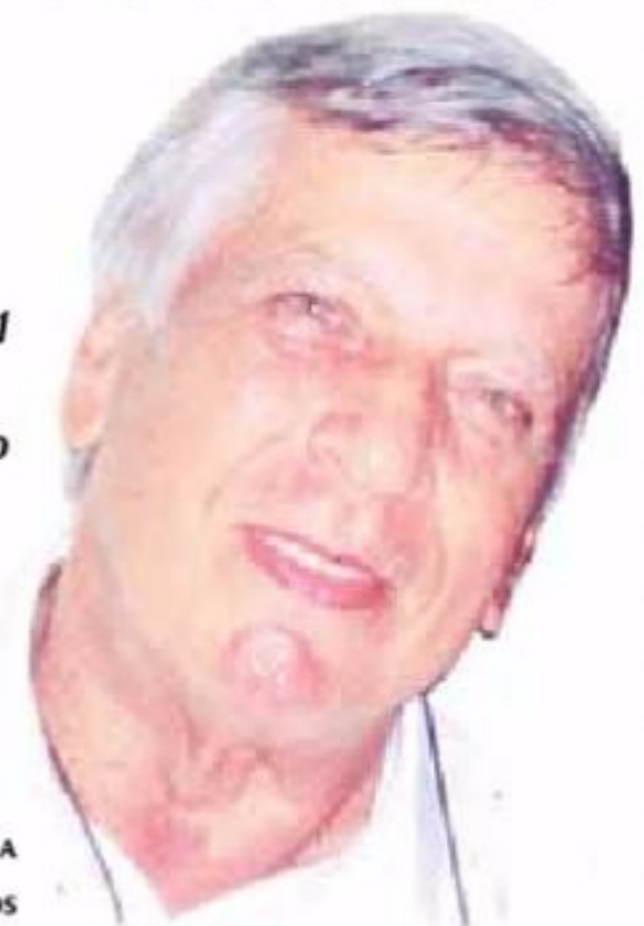
No segundo dia de evento do IV COTCOB, foi realizado um café da manhã com as lideranças do Centro-Oeste, presidentes das regionais Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, formalizando o apoio à candidatura do ortopedista Arnaldo Hernandez à presidência da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

PERDA IRREPARÁVEL

João Meira de Carvalho, médico ortopedista, nasceu em Córrego Danta (MG), em 11 de outubro de 1942 e transferiu residência ainda criança para Goiânia. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Goiás em 1970. Fez residência médica no serviço do Dr. Geraldo Pedra, no Hospital das Clínicas da mesma universidade. Iniciou suas atividades como ortopedista no Hospital de Acidentados em 1973, do qual se tornou sócio e trabalhou até o mês de julho de 2011, quando fora vítima de Acidente Vascular Cerebral, vindo a falecer em 31 de agosto. Foram muitos anos de uma convivência prazerosa dado a simplicidade e alegria na relação com médicos e funcionários de nossa instituição.



VÁLNEY LUIZ DA ROCHA
DIRETOR DO HOSPITAL DE ACIDENTADOS



**EQUIPAMENTOS DE
ÚLTIMA GERAÇÃO**

**EQUIPE MÉDICA
ALTAMENTE QUALIFICADA**

**Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
CRM – GO 10503**

**Dr. Cristiano Montandon
CRM – GO 8520**

**Dr. Geraldo Dias Ferreira Neto
CRM – GO 10933**

**Dr. Leonardo Valadares B. Lobo
CRM – GO 8531**

**Dr. Marlos A. Bittencourt Costa
CRM – GO 9080**

**Dr. Renato Duarte Carneiro
CRM – GO 11042**

**Dr. Renato Tavares Daher
CRM – GO 12249**

**Dr. Roberto Van de Wiel Barros
CRM – GO 8472**

**Dr. Tiago Tavares Vilela
CRM – 10922**



CENTRO DE RECURSOS DIAGNÓSTICOS

**Excelência em Diagnóstico
por Imagem**

**Ressonância Magnética
de Alto Campo**

**Tomografia
Computadorizada**

Multislice

Densitometria Óssea

Ultrassonografia

Doppler Colorido

Radiologia Digital

Radiologia Intervencionista

Ecocardiograma Colorido

Eletrocardiograma

Teste Ergométrico

MAPA

Holter

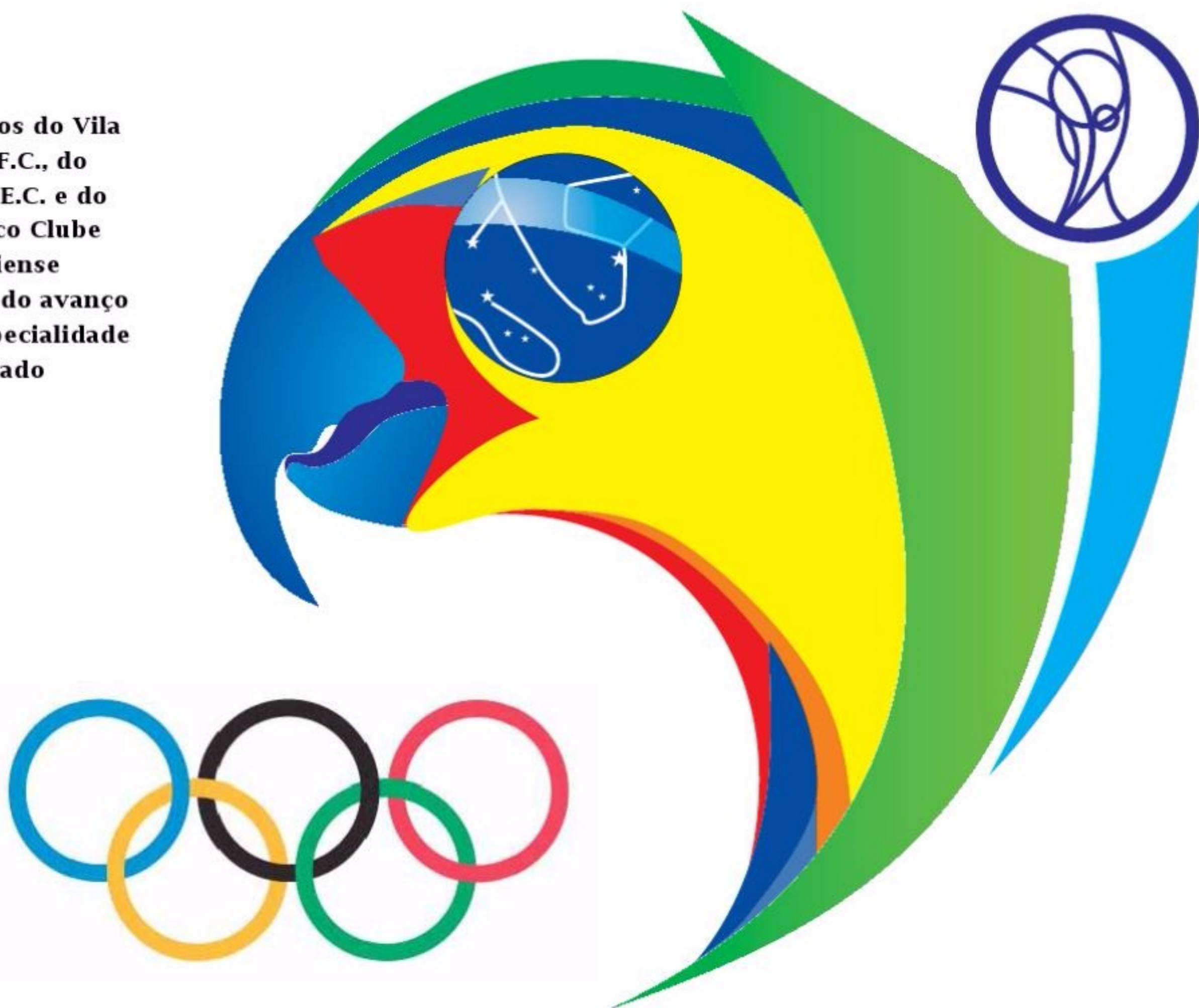
Av. Paranaíba nº 640 (ao lado do Hospital de Acidentados)

Setor Central - Goiânia-GO

(62) 3932.3400 | www.crddiagnosticos.com.br

MEDICINA ESPORTIVA EM GOIÁS

Médicos do Vila Nova F.C., do Goiás E.C. e do Atlético Clube Goianiense falam do avanço da especialidade no Estado



Uma especialidade que une conhecimentos da ortopedia e da cardiologia, a medicina esportiva, em Goiás está crescendo e já conta com um bom número de profissionais. É o que afirma o ortopedista e especialista em Medicina Esportiva, médico do Vila Nova Futebol Clube, Eduardo Alves Teixeira. “Hoje temos vários profissionais atuando, já que nós temos três times entre série A e B. O campo da medicina esportiva está muito vasto, inclusive está sempre tendo cursos de especialização. Está indo no mesmo caminho dos grandes centros, em relação à avaliação e tratamento de atletas de alto rendimento”, descreve.

Marcelo Almeida, ortopedista do Goiás Esporte Clube, concorda com o colega do arquirrival Vila Nova. “O campo de atuação da medicina esportiva em Goiás está em franca ascensão. A paixão pelo esporte, e especificamente pelo futebol, é cada vez mais crescente. Além disso, o fato de os nossos clubes de futebol, não só da capital mas também do interior, estarem progressivamente ocupando espaço no cenário nacional tem feito que profissionais ortopedistas, principalmente, ocupem postos nessas equipes e desenvolvam uma paixão por essa área, tão dinâmica e prazerosa”, assinala.

Para o ortopedista e apaixonado

por futebol, Rômulo dos Anjos Peixoto, a medicina esportiva no Estado está em crescimento. O especialista, que atende a única equipe que participa da série A, Atlético Clube Goianiense, acredita que as pessoas estão bem informadas, conseqüentemente atletas profissionais ou amadores sempre querem, em primeiro lugar, estar clínica e fisicamente preparados para a prática esportiva, além de ter um acompanhamento adequado. “Todo time de futebol profissional é obrigado a ter um departamento médico”, explica. A razão da escolha pela medicina esportiva veio pela paixão que a família do especialista tem pelo futebol. O

pai, Agenor Gomes Peixoto, foi árbitro em Goiás. O irmão, Randolpho Peixoto, foi jogador profissional pelo Vila Nova e Atlético Mineiro. "Durante as férias escolares do mês de julho eu sempre passava com um deles", recorda-se.

No entanto, Eduardo Alves Teixeira diz que ainda há muitos desafios a serem superados. "Os dirigentes do futebol devem ter consciência que é uma especialidade médica que precisa de investimentos. Atualmente, está em evidência, por exemplo, a questão da morte súbita do atleta. Então precisamos de equipe médica completa, com ambulância e desfibrilador. Só que ainda estamos a passos lentos", cobra, informando que para a Copa de 2014, já existe, por meio do comitê do Conselho Federal de Medicina, uma normativa para que todos os estádios estejam aparelhados com ambulatórios, tanto para atendimento aos atletas quanto ao público. "Como Goiânia não será cidade sede, provavelmente teremos somente campo de treinamento, então o estádio Serra Dourada não está inserido. Mas independente da copa ou seleção, temos que garantir a segurança do público e atletas goianos", salienta.

Rômulo Peixoto afirma que a valorização do médico dentro da medicina esportiva ainda é aquém. O ortopedista que já trabalhou no Goiânia Esporte Clube e Vila Nova, diz que o profissional médico, nos clubes de futebol profissional, é muito exigido em carga horária. "Tem as viagens para jogos. Há ainda as concentrações, treinamentos, enfermaria do clube, jogos à noite e finais de semanas", destaca. O especialista lembra que tempos atrás qualquer médico prestava serviços ao clube, a maioria sem honorários. "Hoje esta mentalidade mudou, mas os honorários pagos tem que melhorar. O profissional deve ser valorizado", enfatiza.

Marcelo Almeida, "torcedor do Goiás desde criança", acredita que o ótimo momento esportivo vivenciado pelo Brasil, com realização de eventos como Copa do Mundo, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, contribui para uma valorização da prática esportiva. "Todas essas competições realmente tem influenciado bastante para atrair as pessoas para a prática esportiva. Os meios de comunicação também têm exercido bem esse papel", avalia. Entretanto, o médico do Goiás lembra que esse aumento de interesse também tem resultado na elevação do número de lesões. "Cada atividade física tem seu grau de periculosidade. Por exemplo, praticar futebol tem um risco superior se comparado à prática de



HSG
HOSPITAL SAMARITANO DE GOIÂNIA

Distrito Heliópolis - St. Domingos Cavalari - Goiânia - GO - CEP: 74120-000

www.hospsamaritano.com.br

Fone: (62) 3604-1700

Praga Walter Santos, nº 01, Setor Coimbra, Goiânia-GO
contato@hospsamaritano.com.br

Pronto Socorro: 3604-1762

PLANTÃO
24
HORAS



FIFA WORLD CUP Brasil

natação", alerta.

Eduardo Alves Teixeira acredita que uma grande vantagem do Brasil sediar as Olimpíadas e a Copa do Mundo é o aumento do interesse pela medicina esportiva, uma especialidade ainda nova. "Nós já temos médicos desportistas que trabalham só com a especialidade. E cada vez maior procura por esses médicos aumenta, pois o paciente busca algo mais, tendo em vista que a questão do esporte está em evidência. Atualmente, para a realização de atividade física em academias, escolinhas de futebol, é necessário um certificado de aptidão física, e isso é bom para resguardar o praticante do esporte", conclui.

Rômulo Peixoto concorda com os dois colegas que o atual momento esportivo contribui para maior divulgação da medicina esportiva. Segundo ele, a Fifa desenvolve um trabalho espetacular dentro da área, principalmente na Europa. A instituição faz levantamento de informações que inclui dados estatísticos de lesões de atletas em todas as partidas oficiais. Rômulo fala que o mesmo sistema já foi inserido no Campeonato Brasileiro. "Logo teremos a oportunidade de ver o que de melhor e atual está sendo feito na medicina esportiva.", garante.



Dr. Vicente de Paula Borges

CRM-GO 8324

Dr. Dalvo da S. Nascimento Jr.

CRM-GO 5762

Dr. Luiz Fernando Veloso

CRM-GO 6299

Dr. Sandro da S. Reginaldo

CRM-GO 6800

Dr. Ricardo J. do Couto

CRM-GO 6809

Dr. Paulo Silva

CRM-GO 6802

Dr. Jefferson Soares Martins

CRM-GO 7681

Dr. Rodrigo Borges Di Ferreira

CRM-GO 1878

Dr. Leandro Alves de Oliveira

CRM-GO 18901

Dr. Henrique Bufaiçal

CRM-GO 11827

Av. B, 701 Setor Oeste
(62) 3212-4343

COT FISIOTERAPIA E RPG
Rua 9-B, 129, 4º andar, Setor Oeste
(62) 3224-6808

www.cotgoiania.com.br

DO CONSULTÓRIO PARA O TATAME

Médico dedica-se a prática de lutas marciais para se manter em forma e relaxar

“A prática esportiva é uma grande diversão. Não preciso de mais emoção na vida. O esporte me dá o que preciso para viver bem”. A frase bem colocada é do ortopedista e traumatologista Emanuel de Oliveira que desde criança pratica artes marciais. Para o especialista, as lutas revigoram sua rotina e o deixa mais disposto para enfrentar o dia-a-dia da profissão de médico-cirurgião.

O interesse começou aos oito anos de idade, por influência de um vizinho que ensinava kung fu. Então, tanto ele quanto os dois irmãos foram treinar. Como perto de sua residência não tinha academia de artes marciais, as aulas eram ministradas na própria casa do vizinho. “Só depois de anos que fui frequentar uma academia de karatê”, recorda-se.

Naturalmente curioso e ativo, Emanuel de Oliveira não treina apenas o karatê. “Sempre me interessei em conhecer outras lutas como kickboxing, vale-tudo, judô, e capoeira, sendo que as duas últimas pratiquei por quase dois anos”, conta. O envolvimento com esporte de combate resulta em 23 anos de dedicação ao karatê e oito anos de treinamento de boxe e jiu-jitsu.

PROFISSÃO

Para o médico, as artes marciais influenciam diretamente na atividade profissional. Emanuel diz que se sente mais disposto com os treinamentos. “Sinto-me mais preparado, com boa resistência para enfrentar um dia de trabalho, tanto para atender os pacientes na consulta, como para as cirurgias. Sem dúvida tenho bem-estar e qualidade de vida”, salienta. Outra vantagem que o ortopedista considera em ter contato com o tatame, é a facilidade que tem em dialogar com alguns pacientes, já que muitos são adeptos ao karatê, vale-tudo, e até mesmo o boxe. “Por ser praticante sei bem os riscos que um atleta pode sofrer. Fica mais fácil de explicar os procedimentos médicos para um tratamento”, destaca.

O resultado dessa admiração são as centenas de medalhas penduradas na parede do quarto do médico. Além das vitórias, adquiridas na infância, Emanuel, que é faixa preta em karatê, foi campeão goiano de luta nos anos de 1994 e 1995 pela Federação Inter-estilo. Ainda como estudante de medicina, no Estado do Pará, sagrou-se campeão nos anos de 1997 — na modalidade luta individual; e em 1998 — no catá individual, catá por equipe e luta individual e por equipe.

Os louros das vitórias não param no karatê. Como atleta de kickboxing, Emanuel subiu em primeiro lugar do pódio em 2002 pela categoria semicontato pelo estadual goiano. O ortopedista que é faixa marrom no jiu-jitsu, foi vencedor como peso-pesado das etapas de 2005 e de 2007. Pelo Boxe amador, como peso pesado, tem no currículo três lutas — duas vitórias, e uma derrota no período de 2007 a 2009.

ROTINA

Mesmo com um quadro favorável de vitórias, em nenhum momento Emanuel pensou em se dedicar exclusivamente aos



esportes. “Claro que seria interessante ser campeão nacional ou mesmo participar de um evento internacional. Mas, a minha profissão vem em primeiro lugar”, enfatiza. Como as lutas têm espaço garantido na vida do médico, engana-se quem pensa que ele segue uma rotina espartana para dar conta dos compromissos profissionais e manter o ritmo de treinamento.

Admirador das lutas, Emanuel defende que o *Mixed Martial Arts* (MMA) ou Vale Tudo é um esporte como outro qualquer. Para ele, a modalidade que tem grande campeões brasileiros no circuito internacional como Anderson Silva, Vítor Belfort e os precursores da família Gracie, não é um esporte violento e há regras bem definidas para que os atletas se machuquem o menos possível. “O Vale Tudo é muito mais leal que o futebol, em que muitos jogadores usam de artimanhas para machucar o adversário, podendo provocar até mesmo graves lesões ao jogador”, alerta. O ortopedista conta que uma luta de MMA é extremamente empolgante. Ele não tem dúvida que daqui a alguns anos a modalidade será a segunda preferência nacional no Brasil. “Os melhores atletas do mundo são brasileiros”, destaca.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Silva
Vice-Presidente: Grimaldo Martins Ferro
1º Secretário: Rogério de Andrade Amaral
2º Secretário: Ricardo Pereira da Silva
1º Tesoureiro: Fernando de Oliveira Resende
2º Tesoureiro: Joellington Dias Batista

Comissão de Publicação e Divulgações

Coordenador: Fabiano Inácio de Souza
Leandro Knewitz
Dalton Siqueira Filho
Rodrigo Borges Di Ferreira
José Vinicius Tronconi

Sua opinião é muito importante!

Envie críticas e sugestões para sbotgo@sbotgo.org.br

Secretariado COTCOB

EVENTO ALL
Organização de Eventos
e Agência de Viagens

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:

CONTATO
COMUNICAÇÃO

(62) 3224-3737

Direção de Jornalismo: Tatiana Cardoso
Redação: Ana Maria Moraes
Direção de Arte: Alex Fróes
Arte Final: Vinicius Carneiro
Fotografia: Contato Comunicação

Distribuição: gratuita e dirigida
Periodicidade: trimestral
Endereço: Rua 27-A, nº 150, Setor Aeroporto
Goiânia-GO - CEP: 74075310
Telefone: 62 3224.3737
www.contatocomunicacao.com.br

SEGUNDO O DICIONÁRIO EFETIVO SIGNIFICA...³

TANDRILAX

carisoprodol, cafeína,
diclofenaco sódico, paracetamol

EFETIVO NA REDUÇÃO DA DOR.²

- Associação de antiinflamatório, relaxante muscular e analgésico.¹
- Alívio da dor com menor sedação.²
- Excelente tolerabilidade.²

Efetivo
1. que produz efeito real;
2. verdadeiro;
3. positivo.



Referências Bibliográficas: 1) Bula do produto TANDRILAX: comprimidos. Responsável técnico: Dr. Wilson R. Farias. Guarulhos, SP. Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. 2) GARCIA FILHO, R.J. et al. Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, comparativo entre a associação de cafeína, carisoprodol, diclofenaco sódico e paracetamol e a ciclobenzaprina, para avaliação da eficácia e segurança no tratamento de pacientes com lombalgia e lombociatalgia agudas. Acta Ortop Bras, v.14, n.1, 2006. 3) www.dicionarioweb.com.br/efetivo.html.

TANDRILAX. cafeína/carisoprodol/diclofenaco sódico/paracetamol. 30/125/50/300. Comprimidos. Uso oral. Uso adulto. **Indicações:** Tratamento de reumatismo nas suas formas inflamatório-degenerativas agudas e crônicas; crises agudas de gota, estados inflamatórios agudos, pós-traumáticos e pós-cirúrgicos. Exacerbações agudas de artrite reumatóide e osteoartrite e estados agudos de reumatismo nos tecidos extra-articulares e como coadjuvante em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros infecciosos. **Contra-indicações:** Nos casos de úlcera péptica em atividade; hipersensibilidade a quaisquer dos componentes de sua fórmula; discrasias sanguíneas; diáteses hemorrágicas (trombocitopenia, distúrbios da coagulação), porfiria; insuficiência cardíaca, hepática ou renal grave; hipertensão grave. É contra-indicado em pacientes asmáticos nos quais são precipitados acessos de asma, urticária ou rinite aguda pelo ácido acetilsalicílico e demais inibidores da via da ciclooxigenase da síntese de prostaglandinas. **Precauções e Advertências:** O uso em pacientes idosos, geralmente mais sensíveis aos medicamentos, deve ser cuidadosamente observado. Desaconselha-se o uso do TANDRILAX durante a gravidez e lactação. A possibilidade de reativação de úlceras pépticas requer anamnese cuidadosa quando houver história pregressa de dispepsia, hemorragia gastrointestinal ou úlcera péptica. Nas indicações do TANDRILAX por períodos superiores a dez dias, deverá ser realizado hemograma e provas de função hepática antes do início do tratamento e, periodicamente, a seguir. A diminuição da contagem de leucócitos e/ou plaquetas, ou do hematócrito requer a suspensão da medicação. Em pacientes portadores de doenças cardiovasculares, a possibilidade de ocorrer retenção de sódio e edema deverá ser considerada. Observando-se reações alérgicas pruriginosas ou eritematosas, febre, icterícia, cianose ou sangue nas fezes, a medicação deverá ser imediatamente suspensa. Não use outro produto que contenha paracetamol. Não é indicado para crianças abaixo de 14 anos, com exceção de casos de artrite juvenil crônica. **Interações medicamentosas:** O diclofenaco sódico, constituinte do TANDRILAX, pode elevar a concentração plasmática de lítio ou digoxina, quando administrado concomitantemente com estas preparações. Alguns agentes antiinflamatórios não-esteróides são responsáveis pela inibição da ação de diuréticos da classe da furosemida e pela potenciação de diuréticos poupadores de potássio, sendo necessário o controle periódico dos níveis séricos de potássio. A administração concomitante de glicocorticóides e outros agentes antiinflamatórios não-esteróides pode levar ao agravamento de reações adversas gastrointestinais. A biodisponibilidade do TANDRILAX é alterada pelo ácido acetilsalicílico quando este composto é administrado conjuntamente. Recomenda-se a realização de exames laboratoriais periódicos quando anticoagulantes forem administrados juntamente com TANDRILAX, para aferir se o efeito anticoagulante desejado está sendo mantido. Pacientes em tratamento com metotrexato devem abster-se do uso do TANDRILAX nas 24 horas que antecedem ou que sucedem sua ingestão, uma vez que a concentração sérica pode elevar-se, aumentando a toxicidade deste quimioterápico. **Reações adversas:** Distúrbios gastrointestinais como dispepsia, dor epigástrica, recorrência de úlcera péptica, náuseas, vômitos e diarreia. ocasionalmente, podem ocorrer cefaléia, sonolência, confusão mental, tonturas, distúrbios da visão, edema por retenção de eletrólitos, hepatite, pancreatite, nefrite intersticial. Foram relatadas raras reações anafilactóides urticariformes ou asmátiformes bem como síndrome de stevens-johnson e síndrome de lyell, além de leucopenia, trombocitopenia, pancitopenia, agranulocitose e anemia aplástica. o uso prolongado pode provocar necrose papilar renal. TANDRILAX é um medicamento. Durante seu uso, não dirija veículos ou opere máquinas, pois sua agilidade e atenção podem estar prejudicadas. **Posologia:** A dose mínima diária recomendada é de um comprimido a cada 12 horas e a duração do tratamento deve ser a critério médico e não deverá ultrapassar 10 dias. Tratamentos mais prolongados requerem observações especiais (vide "Precauções"). Os comprimidos do TANDRILAX deverão ser ingeridos inteiros (sem mastigar), às refeições, com auxílio de líquido. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** MS - 1.0573.0055. Material técnico-científico de distribuição exclusiva à classe médica. SAP 4104203 07/08

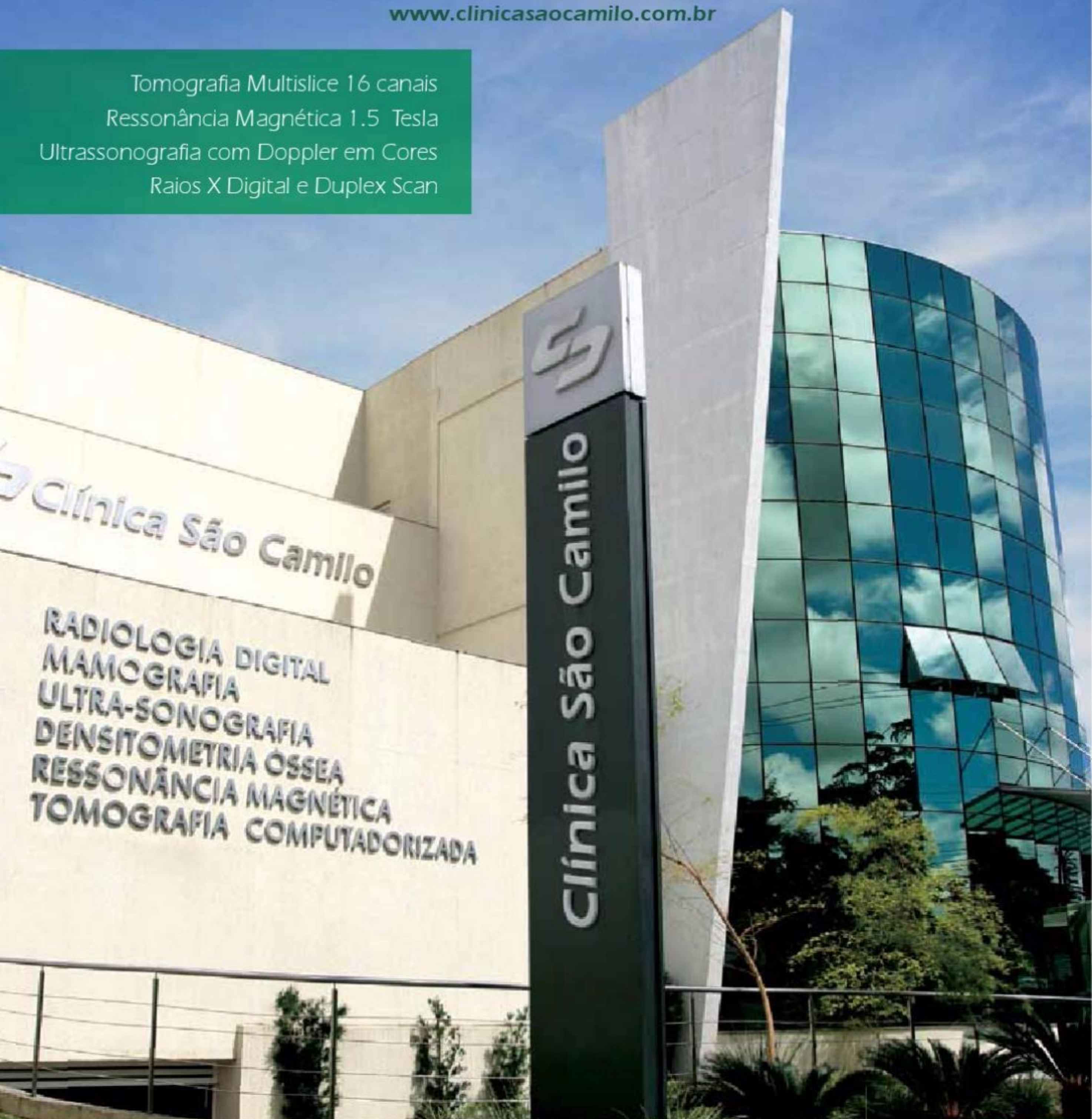
TANDRILAX é um medicamento. Durante seu uso, não dirija veículos ou opere máquinas, pois sua agilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Interações medicamentosas: A administração concomitante de glicocorticóides e outros agentes antiinflamatórios não-esteróides pode levar ao agravamento de reações adversas gastrointestinais. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula.

Precisão e Segurança de Diagnósticos por Imagem

www.clinicasaocamilo.com.br

Tomografia Multislice 16 canais
Ressonância Magnética 1.5 Tesla
Ultrassonografia com Doppler em Cores
Raios X Digital e Duplex Scan



RADIOLOGIA DIGITAL
MAMOGRAFIA
ULTRA-SONOGRAFIA
DENSITOMETRIA ÓSSEA
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Setor Aeroporto

Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho,
531 - Antiga Av. Z
Fone: (62) 3239 3939



Clínica São Camilo
Diagnósticos por Imagem

Setor Marista

Alameda Coronel Eugênio Jardim,
244 - Próx. Parque Areião
Fone: (62) 3091-9191